

**Serviço de Apoio às Micro e Pequenas  
Empresas de Pernambuco - SEBRAE/PE**

Demonstrações financeiras  
intermediárias em  
30 de setembro de 2017

## **Conteúdo**

Balancos patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações de resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto	9
Balanco Orçamentário	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias	11

## Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Pernambuco - SEBRAE/PE

### Balancos patrimoniais em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016

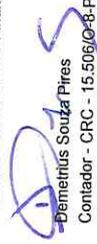
(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	30/09/2017	31/12/2016	Passivo	Nota	30/09/2017	31/12/2016
<b>Ativo circulante</b>				<b>Passivo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	44.240	33.302	Contas a pagar a fornecedores e outros	12	1.947	1.482
Numerários vinculados a convênios e programas	5	136	235	Benefícios a empregados de curto prazo e o	10	1.348	4.156
Créditos a receber	6	7.722	5.340	Obrigações com o Sistema Sebrae	8	7.632	1.698
Outros créditos	7	3.861	2.367	Obrigações com convênios e contratos	8	130	475
				Obrigações sobre a folha de pagamento	13	4.943	3.617
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>55.959</b>	<b>41.244</b>	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>16.000</b>	<b>11.428</b>
<b>Ativo não circulante</b>				<b>Passivo não circulante</b>			
Aplicações financeiras				Obrigações com convênios e contratos	8	-	-
Depósitos judiciais	15		17	Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhi:	14	532	619
Imobilizado				Provisão Atuarial		28	28
	9	13.313	14.046	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>560</b>	<b>647</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>13.328</b>	<b>14.063</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	15		
				Superávit acumulado		48.710	38.506
				Ajustes de avaliações patrimoniais		4.017	4.726
				<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>52.727</b>	<b>43.232</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>69.287</b>	<b>55.307</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>69.287</b>	<b>55.307</b>

José Oswaldo de Barros Lima Ramos  
Diretor Superintendente

Ana Cláudia Dias Rocha  
Diretora Técnica

Adriana Tavares Côrte Real Kruppa  
Diretora Administrativa e Financeira

  
Demetrius Souza Pires  
Contador - CRC - 15.506/O-8-PE

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

# Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Pernambuco - SEBRAE/PE

## Demonstrações de resultados

Periodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

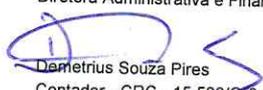
(Em milhares de reais)

		01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2016 a 30/09/2016
	<b>Nota</b>				
<b>Receitas operacionais</b>					
Contribuições sociais	16	23.280	65.144	24.336	66.093
Receita de empresas beneficiadas	17	1.888	4.137	1.378	2.731
Receita de convênios, subvenções e auxílios financeiros	18	-	29	24	33
Outras receitas operacionais	19	131	921	293	1.050
		<u>25.299</u>	<u>70.231</u>	<u>26.031</u>	<u>69.907</u>
<b>Despesas operacionais</b>					
Pessoal, encargos e benefícios sociais	20	(10.164)	(31.851)	(10.058)	(29.911)
Serviços profissionais e contratados	21	(8.007)	(17.872)	(8.133)	(17.875)
Custos e despesas de operacionalização	22	(3.818)	(8.447)	(2.894)	(7.839)
Despesas com projetos e convênios	23	(1.961)	(4.034)	(1.636)	(4.065)
Encargos tributários diversos		(263)	(541)	(16)	(624)
Despesas com provisões		(180)	(201)	(118)	(209)
Depreciação e amortização		(288)	(888)	(362)	(1.072)
		<u>(24.681)</u>	<u>(63.834)</u>	<u>(23.217)</u>	<u>(61.595)</u>
<b>Superávit antes do resultado financeiro</b>					
		618	6.397	2.814	8.312
Receitas financeiras	24	1.040	3.168	1.265	3.328
Despesas financeiras	24	(30)	(70)	(7)	(60)
Resultado financeiro líquido		<u>1.010</u>	<u>3.098</u>	<u>1.258</u>	<u>3.268</u>
<b>Superávit do período</b>					
		<u>1.628</u>	<u>9.495</u>	<u>4.072</u>	<u>11.580</u>

José Oswaldo de Barros Lima Ramos  
Diretor Superintendente

Ana Cláudia Dias Rocha  
Diretora Técnica

Adriana Tavares Côrte Real Kruppa  
Diretora Administrativa e Financeira

  
Dometrius Souza Pires  
Contador - CRC - 15.506/O-8-PE

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

# Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Pernambuco - SEBRAE/PE

## Demonstrações de resultados abrangentes

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

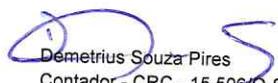
(Em milhares de reais)

	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2016 a 30/09/2016
Superávit do período	1.628	9.495	4.072	11.580
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
<b>Resultados abrangentes do período</b>	<u>1.628</u>	<u>9.495</u>	<u>4.072</u>	<u>11.580</u>

José Oswaldo de Barros Lima Ramos  
Diretor Superintendente

Adriana Tavares Côrte Real Kruppa  
Diretora Administrativa e Financeira

Ana Cláudia Dias Rocha  
Diretora Técnica

  
Demetrius Souza Pires  
Contador - CRC - 15.506/O-8-PE

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

# Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Pernambuco - SEBRAE/PE

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

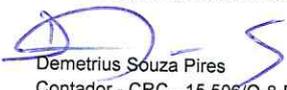
(Em milhares de reais)

	Superávit acumulado	Ajustes de avaliações patrimoniais	Total do patrimônio líquido
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2016</b>	25.564	4.845	30.409
Superávit do período	11.580	-	11.580
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	69	(69)	-
<b>Saldo em 30 de setembro de 2016</b>	37.213	4.776	41.989
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2017</b>	38.506	4.726	43.232
Superávit do período	9.495	-	9.495
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	709	(709)	-
<b>Saldo em 30 de setembro de 2017</b>	<u>48.710</u>	<u>4.017</u>	<u>52.727</u>

José Oswaldo de Barros Lima Ramos  
Diretor Superintendente

Adriana Tavares Côrte Real Kruppa  
Diretora Administrativa e Financeira

Ana Cláudia Dias Rocha  
Diretora Técnica

  
Demetrius Souza Pires  
Contador - CRC - 15.506/O-8-PE

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

# Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Pernambuco - SEBRAE/PE

## Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

	30/09/2017	30/09/2016
<b>Fluxo de caixa proveniente das operações</b>		
Superávit do período	9.495	11.580
<b>Ajustes no resultado:</b>		
Depreciação e amortização	9 888	1.076
Valor residual imobilizado baixado	-	-
Reversões de Provisões para contingências	-	79
	<u>10.383</u>	<u>12.735</u>
<b>Variações patrimoniais</b>		
Numerários vinculados a convênios e contratos	99	(98)
Créditos a receber	(2.382)	(620)
Outros créditos	(1.494)	(1.641)
Contas a pagar a fornecedores e outros	465	(1.754)
Benefícios a empregados de curto prazo e obrig. fiscais	(2.808)	(947)
Obrigações com convênios e contratos	(433)	-
Obrigações com o sistema Sebrae	5.934	2.033
Realizável a Longo Prazo	2	13
Obrigações sobre a folha de pagamento	1.326	1.628
	<u>709</u>	<u>(1.386)</u>
<b>Recursos líquidos gerados nas atividades operacionais</b>		
<b>Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos</b>		
Adições ao ativo imobilizado	9 (154)	(688)
<b>Recursos líquidos utilizados nas atividades de investimento</b>	<u>(154)</u>	<u>(688)</u>
<b>Aumento no caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>10.938</u>	<u>10.661</u>
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	33.302	25.016
Caixa e equivalentes de caixa em 30 de setembro	<u>44.240</u>	<u>35.677</u>
<b>Aumento no caixa e equivalentes de caixa</b>	10.938	(10.661)

José Oswaldo de Barros Lima Ramos  
Diretor Superintendente

Ana Cláudia Dias Rocha  
Diretora Técnica

Adriana Tavares Côrte Real Kruppa  
Diretora Administrativa e Financeira

Demetrius Souza Pires  
Contador - CRC - 15.506/O-8-PE

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

Balanco Orçamentário - Sebrae/PE										
Período: Janeiro a Setembro de 2017										
Receitas	Execução Período Anterior (a)	Ano Atual		Despesas	Execução Período Anterior (a)	Ano Atual		%	Δ % (c/a)	
		Previsão Original (b)	Execução (c)			Previsão Original (b)	Execução (c)			
Receitas Correntes	73.230	110.114	73.398	67	100	61.129	119.191	63.678	53	104
Contribuição Social Ordinária-CSO	60.307	76.438	57.360	75	95	29.911	45.371	31.851	70	106
Contribuição Social do Sebrae/NA-CSN	5.786	22.008	7.783	35	135	17.875	50.757	17.872	35	100
Convênios (Parceiros + Sebrae/INA)	33	-	29	-	88	7.839	14.945	8.397	56	107
Aplicações Financeiras	3.329	2.770	3.168	114	95	768	1.016	611	60	80
Empresas Beneficiadas	2.725	8.898	4.137	46	152	4.736	7.102	4.947	70	104
Outras Receitas	1.050	-	921	-	88	-	-	-	-	-
<b>Déficit Corrente</b>	-	-	-	-	-	<b>12.101</b>	-	<b>9.720</b>	-	-
Receitas de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-	-	1071	326	540	156	50
Oper. Crédito / Receb. Empréstimos	-	-	-	-	-	685	326	154	47	22
Saldo de Exercícios Anteriores	-	14.219	-	-	-	386	0	386	-	100
Receitas Totais	73.230	124.333	73.398	59	100	62.200	124.333	64.218	52	103
<b>Déficit Total 0</b>	-	-	-	-	-	<b>11.030</b>	-	<b>9.180</b>	-	-
Total Geral	73.230	124.333	73.398	59	100	73.230	124.333	73.398	59	100

José Oswaldo de Barros Lima Ramos  
Diretor Superintendente

Adriana Tavares Côrte Real Kruppa  
Diretora Administrativa e Financeira

  
Demetrius Souza Pires  
Contador - CRC - 15.506/O-8-PE

Ana Cláudia Dias Rocha  
Diretora Técnica

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias**

*(Em milhares de Reais)*

### **1 Contexto operacional**

O Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Pernambuco - SEBRAE/PE é uma entidade associativa de direito privado, sem fins lucrativos, instituída sob a forma de serviço social autônomo, regulada por estatuto, tendo por objetivo fomentar o desenvolvimento sustentável, a competitividade e o aperfeiçoamento técnico das microempresas e das empresas de pequeno porte industriais, comerciais, agrícolas e de serviços, notadamente nos campos da economia, administração, finanças e legislação; da facilitação do acesso ao crédito; da capitalização e fortalecimento do mercado secundário de títulos de capitalização daquelas empresas; da ciência, tecnologia e meio ambiente; da capacitação gerencial e da assistência social, em consonância com as políticas nacionais de desenvolvimento. A sede da Entidade está localizada à Rua Tabaiaras, 360 - Ilha do Retiro Recife - PE.

O âmbito de atuação do SEBRAE/PE constitui-se no apoio às Micro e Pequenas Empresas no Estado de Pernambuco, com vistas à melhoria do seu resultado e ao fortalecimento do seu papel social.

O SEBRAE/PE recebe recursos oriundos do SEBRAE/Nacional que é o responsável pelos repasses de recursos aos Estados e Distrito Federal para manutenção de suas atividades e projetos, conforme a Lei nº 8.154, de 28 de dezembro de 1990, mediante contribuição parafiscal das empresas privadas instaladas no País. Para manutenção de suas atividades poderá eventualmente promover a venda de produtos e a prestação de serviços ligados aos seus objetivos, sendo os resultados auferidos aplicados integralmente na manutenção das atividades. As unidades do Sistema SEBRAE dos Estados e do Distrito Federal têm autonomia financeira, administrativa e contábil, sendo constituídos como entidades juridicamente autônomas.

A entidade tem como associados:

Federação das Associações Comerciais do Estado de Pernambuco - FACEP;

Federação da Agricultura do Estado de Pernambuco - FAEPE;

Federação da Indústria do Estado de Pernambuco - FIEPE;

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Pernambuco - FECOMÉRCIO;

Banco do Brasil S/A - BB;

Banco do Nordeste do Brasil S/A - BNB;

Caixa Econômica Federal - CAIXA;

Instituto Euvaldo Lodi - Núcleo Regional de Pernambuco - IEL /PE;

2-1

Secretaria de Desenvolvimento do Estado de Pernambuco;  
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE;  
Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial de Pernambuco - SENAC/PE;  
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial de Pernambuco - SENAI/PE;  
Serviço Nacional de Aprendizagem Rural de Pernambuco - SENAR/PE;  
Sociedade Auxiliadora da Agricultura do Estado de Pernambuco;  
Fundação Universidade de Pernambuco - UPE.

O SEBRAE/PE é uma entidade isenta do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (Lei nº 9.532/97, art. 15 § 1º), por ser uma instituição sem fins lucrativos que presta serviços sociais autônomos para os quais foi instituída. Considera-se Entidade sem fins lucrativos a que não apresente superávit em suas contas ou, caso o apresente em determinado exercício, destine o referido resultado, integralmente, à manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais (art. 15, § 3º, alterado pela Lei nº 9.718/98, art. 10).

Estará fora do alcance da tributação somente o resultado relacionado com as finalidades essenciais das entidades sem fins lucrativos. Assim, os rendimentos e os ganhos de capital auferidos em aplicações financeiras de rendas fixa e variável não são abrangidos pela isenção (Lei nº 9.532/97, art. 12 § 2º e art. 15 § 2º).

## **2 Base de apresentação das demonstrações financeiras intermediárias**

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para demonstrações intermediárias – NBC –TG 21(R3) aprovado pela Resolução nº 2015/NBCTG21R3, do Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

Estas demonstrações financeiras intermediárias são apresentadas sem a repetição de determinadas notas explicativas anteriormente divulgadas, mas com a evidenciação das alterações relevantes ocorridas no período. Portanto, estas demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais da Entidade do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, que contemplam o conjunto completo das notas explicativas.

A Diretoria da Entidade aprovou a emissão destas demonstrações financeiras intermediárias em 20 de outubro de 2017.

### **2.1 Uso de estimativas**

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

*2-1*

Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem obrigações sobre a folha de pagamento (Nota Explicativa nº 13) e provisões para contingências (Nota Explicativa nº 14). Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua realização ou liquidação. A Administração revisa essas estimativas pelo menos anualmente.

### 3 Principais práticas contábeis

As práticas contábeis utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias são as mesmas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anuais da Entidade relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

### 4 Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	30/09/2017	31/12/2016
Caixa		
Contas bancárias (i)	3	-
Aplicações financeiras (ii)	148	456
	44.089	32.846
Total	44.240	33.302

- (i) São disponibilidades imediatas em caixa e em contas-correntes bancárias, cuja posição em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, se encontra a seguir descrita:

Bancos	30/09/2017	31/12/2016
Banco do Brasil	138	268
Caixa Econômica Federal	10	188
Total	148	456

- (ii) Os recursos aplicados são destinados à manutenção operacional e administrativa da Entidade, conforme demonstrado abaixo:

Demonstração dos rendimentos das quotas:

Bancos	Total de cotas do fundo em 30/09/2017	Cotas Sebrae/PE	Representatividade Sebrae/PE no FI (%)	Valor unit. da cota 30/09/2017	Fundo exclusivo	Tipo	Valor contábil em 30/09/2017
Banco do Brasil	294.191.811	4.123.413	1,40%	8,576	Não	Renda fixa	35.366
Caixa Econômica Federal	186.260.573	1.200.385	0,64%	8,475	Não	Renda Fixa	10.173

Todas as aplicações financeiras são classificadas como instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado. As aplicações em fundos são atualizadas com base na cota divulgada em cada mês. O valor justo dos ativos é igual ao valor contábil registrado.

## 5 Numerários vinculados a convênios e programas

Bancos	30/09/2017	31/12/2016
Banco do Brasil	136	235
Total	<u>136</u>	<u>235</u>

Correspondem a recursos financeiros vinculados aos programas, projetos e convênios sob execução do SEBRAE/PE, e que são apresentados separadamente da rubrica “Caixa e Equivalentes de Caixas”, pois não constituem disponibilidade para a manutenção dos processos administrativos e operacionais da Entidade, conforme pronunciamento técnico CPC 03. Os saldos das contas vinculadas compreendem a soma dos aportes financeiros de parceiros e a contrapartida do próprio SEBRAE/PE. A utilização de conta única para movimentação e aporte financeiro é prevista nos contratos dos convênios. As obrigações com parceiros em face dos depósitos recebidos são registradas na rubrica “Obrigações com Convênios e Contratos”, e detalhada na Nota Explicativa nº 11.

## 6 Créditos a receber

Descrição	30/09/2017	31/12/2016
Créditos a receber (i)	822	383
Cheques e cartão (ii)	743	402
Recurso de CSN e CSO a receber	6.364	4.727
(-) Provisão para Crédito de Liquidação(iii)	<u>(207)</u>	<u>(172)</u>
	<u>7.722</u>	<u>5.340</u>

- (i) Créditos a receber referente a operações de venda de produtos e cursos
- (ii) Refere-se a Cheques e Cartão com possibilidades de recebimentos com processos iniciados. A variação positiva deve-se ao maior volume de operações a crédito com clientes, comparativamente ao mesmo período do exercício anterior, decorrente de esforço da equipe no atingimento da contrapartida dos projetos.
- (iii) Provisão constituída com base na expectativa de recebimento com base nos últimos três anos.

## 7 Outros créditos a receber

O grupo é formado pelos adiantamentos a empregados e a terceiros e por créditos diversos relativo à contribuição social a receber do exercício anterior, conforme apresentado a seguir:

Descrição	30/09/2017	31/12/2016
Adiantamentos a empregados e a terceiros (i)	1.459	566
Créditos diversos (ii)	916	1.228
Despesas de projetos a comprovar (iii)	<u>1.486</u>	<u>573</u>
Total	<u>3.861</u>	<u>2.367</u>

*2-5*

- (i) Créditos junto a empregados e parceiros entre eles o adiantamento de 13º salário.
- (ii) Créditos junto a fornecedores em especial vinculado a benefícios a funcionários  
O saldo registrado é decorrente de parcelas previstas de convênios oriundas dos exercícios 2016 e 2017.
- (iii) Saldo decorrente das movimentações de liberações de recursos com convênios para parceiros e da execução ainda não comprovada.

## 8 Transações com partes relacionadas

São definidos como partes relacionadas os seguintes entes:

- a. Quaisquer entidades integrantes do Sistema SEBRAE
- b. Pessoal chave da Administração
- c. Fundo de Previdência Privada (SEBRAEPREV)

As transações com as partes relacionadas estão resumidas conforme a seguir:

### Transações com o sistema SEBRAE

Referem-se a saldos de recursos resultantes de convênios, ainda não utilizados, conforme demonstrativo abaixo:

Descrição	30/09/2017	31/12/2016
Saldo operações com convênios parceiros	87	46
Aquisição de licenças de <i>softwares</i> (i)	43	429
Total	130	475
Circulante	130	475
Não circulante	-	-

- (i) Aquisição de licenças de *software* patrocinada pelo SEBRAE/NA e descontada em 24 parcelas, sendo classificada no curto e no longo prazos.

### a. Obrigações com o sistema SEBRAE

Descrição	30/09/2017	31/12/2016
<i>Ativo circulante</i>		
Despesas de projetos a comprovar (nota 7)	-	-
<i>Passivo circulante</i>		
Obrigações com o sistema Sebrae (i)	7.632	1698

- (i) Nesta rubrica são registradas as obrigações com o SEBRAE/NA, relativo aos recursos de "Contribuições Sociais Nacionais - CSN" recebidas e ainda não aplicadas nos projetos específicos a que se destinam.

**b. Operações com pessoal-chave da Administração**

*Empréstimos para diretores*

A Entidade não concede empréstimos a diretores e a outros dirigentes.

*Remuneração de pessoal-chave da Administração*

Contemplam os membros do Conselho Deliberativo, Fiscal e Diretoria Executiva. De acordo com o art.9º. , inciso VII do Estatuto Social do SEBRAE Nacional e Art. 6º. Do Estatuto Social dos SEBRAE/PE é princípio sistêmico a não remuneração dos membros dos Conselhos Deliberativos e fiscal. É competência dos Conselhos Deliberativo Nacional - CDN e Estadual - CDE a definição de remuneração e benefícios da Diretoria Executiva.

A seguir, quadro demonstrativo com valores acumulados de remuneração do pessoal chave da Administração:

Descrição	30/09/2017	31/12/2016
Remuneração		
Benefícios	235	229
Total	7	6
	242	235

**c. Plano de Previdência Privada SEBRAEPREV.**

O Plano de Previdência Privada do SEBRAE/PE tem as seguintes características:

- Pode ser resgatado no momento da demissão, sendo esta inferior a dois anos o resgate é somente do valor de contribuição, e após este período o resgate é integral. O percentual de contribuição varia de 1% a 7% ( detalhes nota explicativa Nº 25).

**9 Imobilizado**

Descrição	Taxa Anual de Depreciação	31/12/2016	Aquisições	Baixas	Transferências	30/09/2017
<b>Custo contábil</b>						
Terreno	-	6.000	-	-	-	6.000
Edificações	1,73%	6.777	-	-	-	6.777
Móveis e utensílios	12,5%	2.677	6	-	-	2.683
Veículos e acessórios	16,67%	293	-	-	-	293
Máquinas e equipamentos	20,43%	1.809	24	-	-	1.833
Equipamentos de informática	21,43%	5.616	124	(26)	-	5.714
Instalações	11,11%	1.614	-	-	-	1.614
<b>Total do custo</b>		24.786	154	(26)	-	24.914
<b>Total da depreciação acumulada</b>		(10.740)	(835)	26	-	(11.601)
<b>Total líquido</b>		14.046	(681)	-	-	13.313

25

## 10 Benefícios a empregados de curto prazo e obrigações fiscais

As obrigações correspondem a saldos em aberto a pagar decorrentes de benefícios aos empregados:

Descrição	30/09/2017	31/12/2016
Encargos sociais a recolher	738	821
Consignações da folha de pagamento	27	2.230
Obrigações fiscais a recolher	583	1.105
<b>Total</b>	<b>1.348</b>	<b>4.156</b>

## 11 Obrigações com convênios e contratos

Refere-se a saldos de recursos resultantes de convênios, ainda não utilizados, conforme demonstrativo abaixo:

Descrição	30/09/2017	31/12/2016
Convênio GERDAU	-	10
Convênio Braskem	33	28
Convênio Ultragas	40	8
Convênios outros	14	-
Adiantamento p/ Aquisição de softwares (nota 8)	43	429
<b>Total</b>	<b>130</b>	<b>475</b>

Os valores a comprovar referem-se a verbas recebidas de parceiros nos respectivos convênios que serão utilizados na execução de projetos. Após a execução e comprovação dos gastos efetuados, esses montantes serão apropriados ao resultado como receitas de convênios e subvenções.

## 12 Fornecedores e outros

Descrição	30/09/2017	31/12/2016
Fornecedores	1.439	957
Depósitos e cauções	508	525
<b>Total</b>	<b>1.947</b>	<b>1.482</b>

## 13 Obrigações sobre a folha de pagamento

Descrição	30/09/2017	31/12/2016
Férias (a)	2.290	2.724
Encargos s/ Férias	749	893
13º Salário (b)	1.435	-
Encargos s/ 13º	469	-
<b>Total</b>	<b>4.943</b>	<b>3.617</b>

- a) Corresponde às provisões de férias e os respectivos encargos sociais pertinentes que foram constituídas em função dos direitos adquiridos pelo quadro de pessoal.
- b) Corresponde às provisões de 13º salários e os respectivos encargos sociais pertinentes e foram constituídas em função dos direitos adquiridos pelo quadro de pessoal.

2-5

## 14 Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas

A seguir demonstramos a composição das obrigações, por natureza, relacionadas aos processos judiciais e administrativos classificados pela assessoria interna do SEBRAE/PE como risco “provável” de perda:

Provisão	30/09/2017	31/12/2016
Trabalhistas	532	619
Total	532	619

As provisões foram constituídas com base no parecer da assessoria jurídica do SEBRAE/PE de nº. 09/2017.

O SEBRAE/PE possui os seguintes valores relativos a processos classificados por nossa assessoria jurídica com probabilidade de perda classificada como “possível”, os quais não possui provisão reconhecida contabilmente.

Descrição	30/09/2017	31/12/2016
Riscos Trabalhistas	540	107
Total	540	107

## 15 Patrimônio líquido

### a. Composição do patrimônio líquido

O patrimônio líquido é representado pelos superávits acumulados bem como pelo saldo de ajuste de avaliação patrimonial representado pela mais valia do custo atribuído dos bens do ativo imobilizado quando da adoção inicial do Pronunciamento Técnico CPC 27, sendo este realizado de acordo com a depreciação dos bens de origem.

### b. Superávit acumulado

Refere-se ao resultado apurado nos exercícios anteriores, somados ao resultado apurado no período corrente.

### c. Superávit do período

Após deliberação e aprovação das demonstrações financeiras pela Administração, estes valores são absorvidos pelo patrimônio líquido da Entidade.

D-5

## 16 Receitas com contribuição social

Descrição	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2016 a 30/09/2016
Contribuição Social Ordinária - CSO (a)	19.236	57.361	21.900	60.307
Contribuição Social do Nacional - CSN (b)	4.044	7.783	2.436	5.786
<b>Total da receita líquida</b>	<b>23.280</b>	<b>65.144</b>	<b>24.336</b>	<b>66.093</b>

- (a) Contribuição Social Ordinária (CSO)  
Nesta conta são registradas as contribuições sociais ordinárias, conforme distribuição definida pelo SEBRAE Nacional, com base na arrecadação do ano anterior acrescida da expectativa de aumento previsto para o exercício atual.
- (b) Contribuição Social Nacional (CSN)  
Recursos transferidos para as unidades para execução de: chamadas públicas de projetos, projetos especiais, projetos estruturantes e ressarcimentos de despesas com destinação específica do orçamento do SEBRAE/PE

## 17 Receitas de empresas beneficiadas

Nessa rubrica são registradas as receitas oriundas da prestação de serviços a terceiros, como treinamento, elaboração de projetos, consultoria, palestras, entre outros, conforme demonstrado:

Descrição	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2016 a 30/09/2016
Treinamentos	877	2.300	786	1.630
Consultoria	665	1.179	414	744
Feiras	308	603	139	294
Palestras	29	37	33	46
Outras	9	18	6	17
<b>Total</b>	<b>1.888</b>	<b>4.137</b>	<b>1.378</b>	<b>2.731</b>

## 18 Receitas de convênios, subvenções e auxílios financeiros

Nessa rubrica está registrada a utilização dos recursos recebidos de convênios firmados com o SEBRAE/NA e outras entidades, ou seja, refere-se às receitas de parcerias para execução de projetos pelo SEBRAE/PE.

Descrição	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2016 a 30/09/2016
Convênios com parceiros	-	29	24	33
Convênios com Sistema Sebrae	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>29</b>	<b>24</b>	<b>33</b>

D-1

## 19 Outras receitas operacionais

Neste grupo de contas são registradas as diversas receitas como: Recuperação e restituições, alugueis; reversão de provisões e outras.

Descrição	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2016 a 30/09/2016
Recuperação e restituições	88	794	269	982
Outras	43	127	24	68
<b>Total</b>	<b>131</b>	<b>921</b>	<b>293</b>	<b>1.050</b>

## 20 Despesas com pessoal, encargos e benefícios sociais

Descrição	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2016 a 30/09/2016
Salário e Proventos	(5.610)	(16.431)	(5.401)	(15.799)
13º. Salário	(445)	(1.466)	(486)	(1.457)
Férias	(652)	(1.899)	(640)	(2.089)
Outros gastos com pessoal	-	(134)	(33)	(50)
Encargos Sociais	(2.100)	(6.210)	(2.061)	(6.017)
Benefícios Sociais	(1.357)	(5.711)	(1.437)	(4.499)
<b>Total</b>	<b>(10.164)</b>	<b>(31.851)</b>	<b>(10.058)</b>	<b>(29.911)</b>

Nesta rubrica são registradas as despesas com salário, rescisões, horas extra, adicionais e outros proventos, bem como encargos e benefícios relacionados à folha de pagamento.

## 21 Despesas com serviços profissionais e contratados

Nesta rubrica são registradas as despesas de serviços de terceiros que compreendem a contratação de consultoria, instrutores e serviços técnicos especializados diversos para atender os projetos coletivos e individuais, apresentando variações normais de acordo com a demanda dos projetos. São considerados na rubrica os serviços de manutenção, segurança e limpeza e os encargos sociais sobre serviços prestados.

Descrição	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2016 a 30/09/2016
Instrutoria e consultoria	(4.260)	(8.522)	(4.998)	(10.058)
Serviços técnicos e especializados	(668)	(1.630)	(555)	(1.114)
Manutenção, segurança e limpeza	(1.026)	(3.036)	(864)	(2.268)
Demais serviços contratados	(2.051)	(4.678)	(1.712)	(4.425)
Encargos sociais sobre serviço de terceiros	(2)	(6)	(4)	(10)
<b>Total</b>	<b>(8.007)</b>	<b>(17.872)</b>	<b>(8.133)</b>	<b>(17.875)</b>

D-5

## 22 Despesas com custo de operacionalização

Nesse grupo são registrados todos os gastos com aluguéis de equipamentos, veículos, imóveis, publicidade, espaços para feiras, serviços gráficos, materiais de consumo, passagens e transportes, diárias e hospedagem, que atendem aos diversos projetos da Entidade.

Descrição	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2016 a 30/09/2016
Despesa de viagem	(551)	(1.270)	(371)	(1.054)
Aluguéis e encargos	(1.261)	(2.415)	(1.142)	(2.720)
Divulgação, anúncios, publicidade e propaganda	(465)	(1.052)	(312)	(803)
Serviços gráficos e de reprodução	(568)	(1.103)	(304)	(870)
Serviço de comunicação em geral	(313)	(867)	(263)	(792)
Materiais de consumo	(239)	(849)	(255)	(730)
Demais custo e despesas gerais	(421)	(891)	(247)	(870)
<b>Total</b>	<b>(3.818)</b>	<b>(8.447)</b>	<b>(2.894)</b>	<b>(7.839)</b>

## 23 Despesas com convênios e programas

Referem-se aos valores executados e comprovados por meio de prestações de contas dos parceiros, relativo a recursos de convenio, de acordo com programação prevista no plano de trabalho do período. Conforme demonstrado a seguir:

	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2016 a 30/09/2016
CV - 02/16 - ACIC	-	-	-	(344)
CV - 04/15 - IEL	-	-	(196)	(487)
CV - 12/15 - INST FECOMERCIO	-	-	-	(709)
CV - 03/16 - FIEPE	-	-	(125)	(487)
CV - 06/16 - FAEPE	-	-	(17)	(309)
CV - 10/16 - FAEPE	-	-	(650)	(650)
CV - 11/16 - SENAC	-	-	(217)	(217)
CV - 04/15 - IEL	(208)	(565)	-	-
CV - 01/17 - FIEPE	(57)	(488)	-	-
CV - 13/16 - INST FECOMÉRCIO	(149)	(515)	-	-
CV - 02/17 - ACIC	(350)	(700)	-	-
CV - 03/17 - FAEPE	(9)	(310)	-	-
CV - 04/17 - FAEPE	(628)	(628)	-	-
CV - 06/17 - SENAC	(193)	(193)	-	-
Outros valores abaixo de R\$ 200 mil (saldo pulverizado)	(367)	(635)	(431)	(862)
<b>Total</b>	<b>(1.961)</b>	<b>(4.034)</b>	<b>(1.636)</b>	<b>(4.065)</b>

## 24 Resultado financeiro líquido

A seguir apresentamos o resultado financeiro líquido referente ao período findo em 30 de

setembro de 2017 e 2016, das receitas e despesas financeiras decorrentes das aplicações dos recursos da Entidade.

Descrição	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2016 a 30/09/2016
Rendimentos recursos ordinários	802	2.369	923	2.310
Rendimentos recursos próprios	238	799	342	1.018
Outros rendimentos	-	-	-	-
<b>Total de rendimentos</b>	<b>1.040</b>	<b>3.168</b>	<b>1.265</b>	<b>3.328</b>
(-) Despesas financeiras	(30)	(70)	(7)	(60)
(-) Variações monetárias passivas	-	-	-	-
<b>Total das despesas</b>	<b>(30)</b>	<b>(70)</b>	<b>(7)</b>	<b>(60)</b>
<b>Total</b>	<b>1.010</b>	<b>3.098</b>	<b>1.258</b>	<b>3.268</b>

## 25 Benefícios a empregados pós-emprego

A Entidade é patrocinadora de plano de benefícios de previdência complementar aos seus colaboradores, por meio da entidade SEBRAEPREV - Instituto SEBRAE de Seguridade Social.

O Plano de previdência complementar administrado pelo SEBRAEPREV é um plano de benefício do tipo Contribuição Variável (CV). O valor de contribuição no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 foi de R\$ 1.675

A Entidade contrata anualmente, por ocasião do encerramento do exercício social, empresa especializada para cálculo de possíveis obrigações atuariais a serem contabilizadas em suas demonstrações financeiras. Até o momento, não foram identificadas mudanças de premissas e de outras informações que possam impactar de forma relevante os cálculos efetuados em 31 de dezembro de 2016, e que estão apresentados no conjunto completo das demonstrações financeiras do referido exercício.

## 26 Instrumentos financeiros - Gestão de riscos

Da mesma forma que em todos os outros negócios, a Entidade poderá estar exposta aos riscos que decorrem da utilização de instrumentos financeiros. Essa nota descreve objetivos, políticas e processos da Entidade para a gestão desses riscos e os métodos utilizados para mensurá-los. Mais informações quantitativas em relação a esses riscos são apresentadas ao longo dessas demonstrações financeiras.

A Entidade poderá estar exposta, em virtude de suas atividades, aos seguintes riscos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado (taxa de juros).

Não houve nenhuma alteração substancial na exposição aos riscos de instrumentos financeiros da Entidade, seus objetivos, políticas e processos para a gestão desses riscos ou os métodos utilizados para mensurá-los a partir de períodos anteriores, a menos que especificado o contrário nesta nota.

### **Principais instrumentos financeiros**

Os principais instrumentos financeiros utilizados pela Entidade, dos quais surgem os riscos de instrumentos financeiros, são os seguintes:

- Caixa e equivalentes de caixa (inclui: caixa, contas bancárias e aplicações em fundos de investimento).
- Contas a receber.
- Contas bancárias e aplicações vinculadas a programas especiais.
- Contas a pagar a fornecedores e outras.

### **Risco de crédito**

Risco de crédito é o risco de a Entidade incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente de instrumentos financeiros ativos. O risco de crédito para a Entidade surge preponderantemente das disponibilidades decorrentes de depósitos em bancos e aplicações financeiras em fundos de investimentos financeiros administrados pelo Banco do Brasil S.A. ou pela Caixa Econômica Federal. A Entidade julga que o risco de crédito é mitigado em razão da qualidade das instituições financeiras depositárias e pelo tipo de papel aplicado pelos fundos de investimento que são representados relevantemente por títulos públicos federais. Outros recebíveis são decorrentes de transação com o próprio sistema SEBRAE, cujo risco de crédito é praticamente nulo.

A Entidade não contrata instrumentos financeiros derivativos para gerenciar o risco de crédito.

### **Exposição a risco de crédito**

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	Nota	30/09/2017	31/12/2016
Caixa e equivalentes de caixa	4	44.240	33.302
Numerário vinculados a convênios e programas	5	136	235
Contas a receber	6	7.722	5.340
Outros créditos	7	3.861	2.367
		<u>55.959</u>	<u>41.244</u>

### **Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco em que a Entidade irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Entidade na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas

obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Entidade.

Em 30 de setembro de 2017, o fluxo de pagamentos para os passivos financeiros da Entidade é apresentado a seguir (valores contábeis):

<b>Passivos financeiros</b>	<b>Nota</b>	<b>Valor em 30/09/2017</b>	<b>Até 6 meses</b>	<b>1 ano</b>	<b>Mais de 1 ano</b>
Benefícios a empregados de curto prazo e obrigações fiscais	10	1.348	1.348	-	-
Obrigações com convênios e contratos	8	7.762	7.762	-	-
Fornecedores e outros	12	1.947	1.947	-	-
Obrigações sobre folha de pagamento	13	4.943	2.966	1.770	207
		<u>16.000</u>	<u>14.023</u>	<u>1.770</u>	<u>207</u>

Em 30 de setembro de 2017, não há inadimplência de pagamento de obrigações pela Entidade.

### **Risco de mercado (taxa de juros)**

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Entidade vir a sofrer perdas (ou ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas aos seus passivos e ativos captados (aplicados) no mercado. Os instrumentos financeiros sujeitos ao risco de mercado estão representados, relevantemente, pelos papéis aplicados por meio de fundos de investimento administrados pelo Banco do Brasil e pela Caixa Econômica Federal. Conforme comentado na Nota Explicativa nº 4, as aplicações por meio dos fundos de investimento são relevantemente efetuadas em títulos públicos federais, cuja volatilidade dos indexadores vinculados é baixa.

Adicionalmente, para a gestão dos investimentos financeiros, o sistema SEBRAE, por meio do SEBRAE Nacional, possui contrato de prestação de serviços com consultoria técnica externa que efetua acompanhamento periódico do comportamento dos títulos e valores mobiliários constantes nas carteiras dos fundos de investimentos, bem como da rentabilidade auferida mensalmente em comparação com os principais indicadores financeiros de mercado.

A Entidade não tem operações atreladas à variação da taxa de câmbio.

## **27 Balanço Orçamentário**

O desempenho orçamentário está relacionado com a dinâmica dos projetos. Observa-se uma realização de 59% das previsões do período.

José Oswaldo de Barros Lima Ramos  
Diretor Superintendente

Adriana Tavares Côrte Real Kruppa  
Diretora Administrativa e Financeira

Ana Cláudia Dias Rocha  
Diretora Técnica

  
Demetrius Souza Pires  
Contador - CRC - 15.506/O-8-PE